

O Uso do Moodle Como Ferramenta de Apoio ao Ensino no Curso Presencial de Licenciatura em Pedagogia

Jacqueline Mayumi Akazaki¹, Fernanda Cristina Gaspar Lemes²

¹IFSP campus Presidente Epitácio. e-mail: jacquelineakazaki@gmail.com

²IFSP campus Presidente Epitácio. e-mail: fernandacglemes@ifsp.edu.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de utilização do Moodle, enquanto Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como ferramenta de apoio ao ensino em um curso presencial de licenciatura em pedagogia. A partir de uma abordagem qualitativa descritiva estabelecemos o diálogo entre nosso referencial teórico e a experiência realizada ao longo do primeiro semestre letivo de 2018, na disciplina de Informática Básica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo *campus* Presidente Epitácio (IFSP – PEP).

Palavras-chave: Ensino Presencial. Licenciatura em Pedagogia. Moodle.

Linha Temática: Formação Inicial e Continuada de Professores (FP).

1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Informática Básica é uma disciplina obrigatória aos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *campus* de Presidente Epitácio (IFSP – PEP), sendo ofertada ainda no primeiro semestre. Segundo o Projeto Político Pedagógico (PPC) a ementa da disciplina é,

A disciplina aborda a informática como ferramenta indispensável à execução das atividades educacionais como, por exemplo, elaboração de documentos, apresentação de trabalhos e contribuição para a escrita acadêmica. Informática vista também como instrumento que possibilita a ampliação da divulgação científica. (PPC, 2016, p. 54).

Além disso, os objetivos da disciplina, de acordo com o mesmo documento, são:

Conhecer as ferramentas básicas dos programas de editoração de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e internet.

Desenvolver atividades práticas de elaboração de documentos, apresentação de trabalho, pesquisas científicas e divulgação do conhecimento.

Refletir sobre as implicações da tecnologia para o meio ambiente e pensar a mesma como prática sustentável. (PPC, 2016, p. 54).

Diante disso, e sendo está uma disciplina de 40h, a utilização do Moodle enquanto plataforma virtual de aprendizagem foi pensada objetivando aumentar o contato dos estudantes com recursos virtuais enquanto meios para ampliação do processo de ensino-aprendizagem.

Neste trabalho, apresentaremos nossas reflexões acerca das contribuições da utilização do Moodle como ferramenta de ensino no curso presencial de licenciatura em pedagogia.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Não é novidade que vivemos hoje em uma sociedade onde as relações são mediadas pelas tecnologias, e concordando com autores como Lemes (2012), Cool et. al. (2010), Belloni (2002), Moran e Masetto (2000) entendemos que cada vez mais as relações humanas acontecerão por meio das tecnologias.

Características marcantes dessa sociedade é a ruptura com as barreiras físicas de tempo e espaço, o que possibilita o acesso a uma infinita gama de informações a partir da conexão com a internet. Bem como a volatilidade, tão logo as coisas são criadas se tornam obsoletas, o que leva a necessidade de atualização constante.

Nesse contexto social, também o ser humano precisa estar em constante transformação para sempre estar inserido nesse mundo tão mutável, para tanto é imprescindível que consiga buscar informações e transformá-las em conhecimento útil para si.

Diante dessa sociedade, e de suas tantas transformações, em consonância com autores como Cool et. al. (2010), Kenski (2006), Belloni (2002) e Valente (2002), que o papel da escola e do

professor passa por significativas modificações, visto que precisa se adequar as novas demandas que lhe são postas, e para que isso aconteça efetivamente nas escolas, os cursos de formação inicial de professores precisam estar atentos às essas exigências, de modo a prepará-los para conseguir se adaptar as múltiplas realidades que podem encontrar quando se inserirem no mercado de trabalho.

Pensado nisso, ao organizar o componente curricular de Informática Básica do curso Licenciatura em Pedagogia do IFSP – PEP pensou-se na utilização do Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para suporte às aulas presenciais, acreditando que a utilização dessa plataforma iria ao encontro dos objetivos pensados para a disciplina.

3 METODOLOGIA

A metodologia por nós utilizada para o desenvolvimento deste trabalho é a descritiva (GIL, 2008), de acordo com o autor,

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. [...] As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. (GIL, 2008, p. 28).

Tendo como intento apresentar uma experiência de ensino na qual uma plataforma virtual de aprendizagem foi utilizada como ferramenta de ensino em um curso de licenciatura em pedagogia, no contexto da disciplina de Informática Básica. O referencial teórico utilizado na pesquisa foram artigos e livros relacionados aos temas ensino a distância, educação e ensino a aprendizagem.

4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM E ENSINO PRESENCIAL

A plataforma virtual de aprendizagem que a instituição disponibiliza é o Moodle, por esse motivo foi a utilizada no contexto da disciplina de Informática Básica. É válido indicar que o Moodle é um software aberto que pode ser instalado em várias plataformas e possui uma comunidade que se dedica ao seu desenvolvimento (NOBRE et. al. 2016, p. 3).

Segundo Legoinha et. al. (2016) o Moodle também pode ser compreendido como um sistema de gestão do ensino e aprendizagem desenvolvidos para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou para oferecer suporte on-line a cursos presenciais, sendo considerado pelos autores de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis, apresentando funcionalidades com forte componente de participação, comunicação e colaboração entre os usuários.

Enquanto software educativo vários são os recursos que o Moodle possui, tais como, Tarefa, Fórum, Questionário, Wiki, Glossário e Chat. Além disso, possibilita a disponibilização dos materiais didáticos utilizados, para que os estudantes tenham acesso a eles ao longo de todo o semestre de forma organizada.

Tendo a disciplina um caráter teórico prático, ao longo do semestre foram disponibilizados aos alunos materiais de apoio, assim como foram orientados a realizar algumas atividades práticas, atendendo ao que está proposto nos objetivos da disciplina.

Nesse sentido o Moodle teve um importante papel enquanto ferramenta mediadora, visto que foi por meio dele que os textos teóricos, orientações de atividades e ainda os exercícios práticos, foram disponibilizadas aos estudantes. Além disso, os exercícios práticos solicitados foram entregues pelos alunos via AVA, assim como os feedbacks foram postados utilizando a plataforma virtual. Para tanto, a ferramenta utilizada foi a de tarefas, que pode ser ter sua funcionalidade definida como, “[...] um recurso que permite uma organização do recebimento eletrônico dos trabalhos solicitados pelo professor ao aluno” (NOBRE et. al. 2016, p. 4).

São crescentes os estudos que indicam como positiva a utilização de ferramentas pensadas inicialmente para a Educação a Distância (EaD) no ensino presencial, autores como Leandro e Correa (2018), Silva et. al. (2018), Freitas (2013), dentro outros, denominam essa situação mista de aprendizagem como “espaço híbrido de formação”.

Freitas (2013) aponta como aspectos favoráveis as situações híbridas de formação:

Neste contexto de formação, a inserção do aluno de curso presencial em ambientes virtuais de aprendizagem pode propiciar uma reflexão sobre o uso das tecnologias como fator relevante de ampliação das experiências e de interação com outras

ferramentas necessárias à sua formação, contribuindo para o desenvolvimento consciente de sua identidade como profissional. (FREITAS, 2013, p. 200).

Neste sentido, acreditamos que a utilização do Moodle como ferramenta de apoio a disciplina de Informática Básica, ofertada aos estudantes ingressantes no curso de licenciatura em pedagogia do IFSP – PEP foi ao encontro do que os autores afirmam ser uma situação mista (ou híbrida), o que compreendemos como positivo, visto que amplia as possibilidades do processo de ensino aprendizagem, inclusive por romper com as barreiras de tempo e espaço físico.

5 CONCLUSÕES

O Moodle, como plataforma virtual de ensino-aprendizagem facilita a interação entre professor e aluno, assim como a apresentação, entrega e correção de trabalhos em ambiente de sala de aula virtual (disponível a qualquer momento, e potencialmente em qualquer local, através da conexão com a internet).

A experiência tida no contexto da disciplina de Informática Básica não teve condições de explorar todas as potencialidades deste ambiente virtual de aprendizagem, visto que se bastou na utilização da ferramenta tarefas e suas funcionalidades, mas acreditamos que na realidade dos estudantes ingressantes do curso de licenciatura em pedagogia, em que a grande maioria nunca havia tido contato com o AVA, proporcionamos um primeiro contato, repertoriando os estudantes, e os levando a vivenciar uma situação de ensino híbrida (FREITAS, 2013), visto que apesar de cursarem uma licenciatura presencialmente, tiveram a oportunidade de uso do AVA como ferramenta de apoio ao ensino.

Além disso, não podemos deixar de mencionar, que o fato da utilização do AVA estar vinculado ao componente curricular Informática Básica, amplia o contato dos alunos com recursos tecnológicos enquanto meio que favorecem o processo de ensino aprendizagem, nesse sentido, acreditamos que a utilização do Moodle favoreceu inclusive o alcance dos objetivos propostos pela disciplina.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia**. Presidente Epitácio. SP. 2016. Disponível em: http://pep.ifsp.edu.br/images/PDF/PED/PPC-final_FINAL_DEZEMBRO-2016.pdf Acesso em 30 de junho de 2018.

COLL, César; MONEREO, Carles (Orgs.). **Psicologia da Educação Virtual: Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREITAS, Maria Tereza Meneses. A formação do professor na era de mudança de paradigma educacional. In: FIDALGO, Fernando Selmar Rocha. et al. (org.). **Educação a distância – meios, atores e processos**. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013. p. 197-209.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 4. ed. São Paulo: Papyrus. 2006.

LEANDRO, Sandra Maria; CORRÊA, Elisete Marcia. Ensino Híbrido (*Blended Learning*) Potencial e Desafios no Ensino Superior. In: **Anais do CIET: ENPED**. 2018. Disponível em: <http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/24/19> Acesso em 03 de Julho de 2018.

LEGOINHA, Paulo; PAIS, João; FERNANDES, João. O Moodle e as comunidades virtuais de aprendizagem. Portugal, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/1646>. Acesso em: 04 de Julho de 2018.

LEMES, Fernanda Cristina Gaspar; **Programa de Inclusão Digital (PID) no ensino fundamental em São Carlos (SP):** mudanças e permanências com a chegada dos netbooks. São Carlos: UFSCar, 2012.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.

NOBRE, Isaura Alcina Martins; FAVERO, Rutinelli da Penha; PASSOS, Marize Lyra Silva; PORTELLA, João Hermes Scardini; ALVES, Wanderley. Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem no Ensino Presencial: **Percepções Docentes em um curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.** Serra. 2016. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/151.pdf> Acesso em: 01 de Julho de 2018.

SILVA, Ana Paula Rodrigues da; ARAÚJO, Cleide de Lourdes da Silva; BIANCHI, Priscila Cristina Fiocco; ZANOTTO, Maria Angélica do Carmo. Uma Experiência de Ensino Híbrido: Aprendendo a Usar TDIC em Sala de Aula. . In: **Anais do CIET: ENPED.** 2018. Disponível em: <http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/499> Acesso em: 03 de Julho de 2018.

VALENTE, José Armando. A Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. In: JOLY, Maria Cristina Rodrigues. A(Org.) **Tecnologia no Ensino:** implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2002, P. 15 – 37.